

CONSCIENTIZAÇÃO OU CRIMINALIZAÇÃO
– UMA ANÁLISE
DAS CAMPANHAS DE COMBATE ÀS DROGAS DA BAHIA

Nadia de Jesus Santos (UNEB)

nadiadejesusantos@gmail.com

Gilberto Nazareno Telles Sobral (UNEB)

Este trabalho pretende fazer uma análise discursiva de campanhas publicitárias de combate às drogas realizadas pelo Governo do Estado da Bahia. O uso abusivo de drogas é caracterizado, muitas vezes, como um problema de caráter individual, porém não se pode deixar de levar em consideração que o uso destas substâncias, em determinados casos, pode estar relacionado a ausência de estrutura familiar. Dessa forma, de acordo Costa (1989), observa-se assim que a toxicomania não está restrita ao campo individual, mas diz respeito também a uma questão familiar. A partir de pressupostos teóricos da análise de discurso de Michel Pêcheux, observa-se, nas campanhas analisadas, que na ideia de combate às drogas está embutido um discurso de criminalização. Conforme Orlandi (2009), a formação discursiva se define como aquilo que, numa formação ideológica dada, determina o que pode e deve ser dito. Neste sentido, percebe-se inicialmente uma formação discursiva "repressora", afirmando a ideia de que os usuários são inimigos da sociedade e, por isto, devem ser afastados, pois representam perigo. Nesta posição ideológica, não se leva em consideração a origem social e problemas pessoais e econômicos, por exemplo, que levam algumas pessoas ao vício de drogas ilícitas. Efeitos de sentidos, esses, que são materializados na linguagem.